

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis. outros annuncios 40 réis, com munitados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno não por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

Violencia politica

A imprensa opposicionista tem discutido com grande calor a violencia de que foi victima o sr. visconde de Francos, juiz das execuções fiscaes no Porto, exonerado arbitrariamente do seu cargo, contra as mais claras e terminantes disposições da lei.

Este facto, já censuravel em si, independentemente de qualquer agravante, por significar o regresso a processos partidarios que já não estão nos nossos costumes politicos. — reveste, no lance, uma excepcional gravidade, porque indica até que ponto tem descido a podridão do nosso meio social.

Concebe-se, embora se não desculpe, que, no ardor das paixões politicas, algum excesso se commetta contra aquelles que militam nos partidos adversos: mas quando a vida dos partidos de governo decorre serena como na presente conjunctura, actos como aquelles a que nos referimos, ou representam uma provocação irritante, ou são symptomas d'uma perigosa demencia governativa.

No caso, porém, ha mais do que isso.

O magistrado exonerado, foi-o, segundo corre, porque, no exercicio das suas funcções, e procurando fazer, como lhe cumpria, a applicação da lei, — ia ferir os

interesses d'uma poderosa companhia com séde no Porto.

Esta impoz ao governo a exoneração d'aquelle magistrado, que, cumprindo o seu dever, exigia da mesma companhia as quantias com que esta tinha obrigação de contribuir para o thesouro publico: e o governo concedeu immediatamente a exoneração imposta, sem outra forma nem figura de juizo, embora a lei reguladora do assumpto determine «que os juizes dos districtos fiscaes só poderão ser exonerados ou transferidos a pedido seu, ainda no caso de promoção, ou por algum dos motivos e com as formalidades com que o são os juizes de direito.»

Como se vê, nem so menos se tracta d'uma violencia commettida para comprazer com a embôsa burlesca de qualquer caciquo sertanejo.

É uma poderosa companhia que, para defender a integridade do seu cofre contra as legitimas exigencias do fisco, tracta o governo do seu paiz como se elle fosse composto dos ultimos dos cavalariços de el-rei, e lhe impõe um acto que ennodôa a sua dignidade politica, e o decôro pessoal de cada um dos seus membros.

Não é, certamente, porque tal exoneração vá affectar os interesses do partido regenerador, que a sua imprensa a tem tão cruelmente verberado.

Já é da sabedoria popular que quem semeia ventos colhe tempestades: e muitas vezes uma só

violencia gera mais tarde dezenas d'ellas...

Mas era necessario, a bem da magistratura e dos funcionarios cumpridores do seu dever, que a insolita violencia que referimos, não passasse sem um protesto formal.

Um centenario

Por iniciativa d'alguns espozendenses estão encetados trabalhos tendentes a celebrar o centenario de Antonio Rodrigues Sampaio, o illustre Sampaio da *Revolução*, que nasceu na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'aquelle concelho de Espozende.

Tal ideia não pôde deixar de ser fundamente sympathica ao nosso espirito, não só pelo alto valor do homem que se pretende celebrar, mas ainda por ter ella partido d'um antigo companheiro da nossa juventude já distante.

Antonio Rodrigues Sampaio foi um dos energicos lutadores do periodo mais agitado da nossa vida constitucional; e toda a gente recorda ainda com admiracão o seu trabalho de pamphletario do *Espectro*, impresso n'um grado todas as perseguicões do governo, e expedido aos seus leitores em barria d'aguadeiro, ou lançado ao acaso do vento, pela noite, das janellas d'uma agua furtada...

E nunca occasião mais asada do que esta para recordar a sua obra

brilhante de jornalista, agora que uma pleiade d'homens de patriotismo e de coragem se propõe despertar as energias civicas adormecidas.

CHRONICA DA CAPITAL

Lisboa, 23

Tanto a semana que findou como a corrente sôram ferteis em acontecimentos de sensacão: e só os commentarios que podiam bordar-se á roda da viagem real e do comicio dos dissidentes, davam de sobejo para meia duzia de chronicas.

O comicio foi uma magestosa manifestação, que faz honra aos seus convocadores: mas para a sua imponentia concorreu tambem muitissimo, além do sentimento de revolta que, contra a marcha dos negocios publicos, existe latente em todos os espiritos, — o appoio das lojas maçonicas, que áquella reunião mandaram um dos seus mais illustres membros, o sr. dr. Zeferino Falcão, e ainda a circumstancia de n'ella terem de fallar dois oradores republicanos, que são dos mais sympathicos ás camadas populares da capital.

Que oradores republicanos pareciam todos elles, pelo rasgado das suas affirmacões democraticas, e pelo intuito que manifestavam de defender, sobre tudo e contra todos, as liberdades civicas e as

FOLHETIM

GUIOMAR TORRESÃO

A MAXIMA DE TALLEIRAND

A igreja estava cheia de convidados. Os noivos, na sacristia, recebiam os parabens.

Uma opulenta ostentação de toilettes e um subtil aroma de bom tom fluctuavam ao longo das naves.

A noiva, morena, cabellos abundantes, olhar profundo, sorriso inigmatico, idade de heroína de Zola, na plena maturação da experiencia, no vigoroso desabruçamento da mocidade...

O noivo, esbelto, desempenado, grave um pouco triste.

A' porta, as carruagens faziam cauda.

Grupos de curiosos estacionavam no adro.

No numero dos convidados, poucas senhoras; muitos homens condecorados e algumas meninas, vestidas de tulles diaphanos, esvoaçando na penumbra do templo como revoadas de pombas.

No adro, os dialogos cruzavam-se:

—Rica viuva! quem pudesse deitar-lhe o gancho!...

—Bonita e millionaria!...

—E o noivo?

—O noivo é o Albuquerque da batota. Não tem vintem!

—Casamento de inclinação?

—Não se sabe! O primeiro marido suicidou-se. Diz-se que, por uma clausula do testamento, a viuva foi obrigada a casar com o Albuquerque, sob pena de perder a herança.

—Homem, que celebra!...

—Porque se mataria o Barroso? Um homem rico, estimado, casado com uma mulher encantadora!...

—Foi cousa que lhe deu pela cabeça.

—O Barroso era muito amigo do Albuquerque. Tinham sido creados juntos. Foi elle que lhe salvou a vida, em Cascaes, no dia em que o Albuquerque, um estroina! apostou com o Lourenço Viegas que era capaz de nadar até ao Bugio.

—O Barroso trabalhou como um negro! Foi ao Brazil, foi á Guiné. Os milhões não lhe caíram do céu!

—E o Albuquerque, em que se empregava o Albuquerque?

—O Albuquerque não fazia nada; jogava, nunca teve outro emprego; jogava!

—Que ratica! O Barroso, um homem feliz, um homem exemplar, um bello rapaz, em todo o sentido, mette uma bala na cabeça. O Albuquerque, um doivana, um jogador, apanha o bolo e vai gosar o que o outro adquiriu!

—E o que diz a isso a viuva? o que fez ella quando o marido se suicidou?

—A viuva mostrou-se inconsolavel: nunca mais quiz ir aos divertimentos; fechou-se em casa, renunciou a tudo e só saía, de manhã cedo, em um coupé com os «storeas» corridos, para ir rezar e chorar no tumulo do marido.

Terminada a cerimonia, os noivos despediram-se dos seus amigos e convidaram os padrinhos para irem jantar, ás 7 horas.

—Um coupé fechado, com um melle estofo cinzento perola, impregnado de aromas fortes, recebeu-os e partiu a trote largo.

—Finalmente!... disse a noiva, enlaçando com uma ternura impetuosa a cabeça do noivo e beijando-o no cabello.

—Minha Henriqueta!

—Sou tua, és meu, acabaram-se os terrores, os remorsos!...

Cala-te! fez o Albuquerque, empallidecendo, tapando-lhe a bocca com a

mão, e relanceando em torno de ambos um olhar inquieto.

—Que tens? perguntou a noiva surprehendida.

—Esqueçamos o passado, o passado deixou de existir: não me recordes que fui um traidor!...

—Mas, meu pobre querido, nós não fizemos mais do que obedecer á vontade d'elle.

—Teu marido suicidou-se!...

—Sim, é verdade... suicidou-se... balbuciou ella, fechando os olhos, com um fulgor no espesso veu das pestanas. Bem sabes que não tive a culpa.

—Porque se suicidou teu marido? insistiu o Albuquerque, com a implacavel obstinação de uma ideia fixa.

—Porque? Sei-o eu por ventura? Que te importa, se me amas? concluiu, envolvendo-o em um longo olhar apaixonado.

O coupé parou. Um creado de casaca veio abrir a portinhola, e a noiva, precedida do noivo, desceu, desdobrando no «parquet» do vestibulo, garnecidos de vasos de flores, a longa cauda do vestido, espumada de rendas e salpicada de pequeninos raminhos de murta, de uma alvura immaculada.

(Continua).

garantias politicas até hoje conquistadas.

Um d'elles, o sr. dr. Pedro Martins, poz nas suas palavras todo o ardor d'um revoltado, e deu-nos a impressão, ao alludir aos acontecimentos da Russia, d'um anarchista que estivesse apostolando n'um conciliabulo de evangelisadores da propaganda pelo facto...

A sisudez conservadora, de que se revestira desde que tomou assento nos doutoraes da Universidade, pol-a elle de lado: e surgiu-nos de novo o que tinha sido nos seus tempos de Coimbra, quando conspirava pelos clubs revolucionarios, ou tropejava nas agitadas assembleias geraes da academia.

E esta attitud, conhecia-se bem não a ter tomado o orador para *épater* a multidão: porque, uma das coisas que mais impressionou n'este comicio, foi a sinceridade que transparecia nas palavras dos oradores, cujos sentimentos estavam perfeitamente identificados com os d'aquelles que os ouviam.

Conhecia-se bem que uns e outros, descendo ao fundo das suas consciencias, se haviam sentida envergonhados da situação que se haviam creado, mercê da traição ou da fraqueza d'alguns, e da passividade e apathia de todos.

Regimen constitucional. — uma ficção; suffragio popular, outra ficção; liberdades publicas e garantias politicas, ainda ficção.

Em vez d'isso, a autocracia humilhante d'um chefe, que em si pretende concentrar todas as poderes do Estado, não para, n'um plano a Pombal, tornar a sua patria prospera no interior e respeitada no exterior, — mas apenas para fazer vingar o contracto dos tabacos, a que andam ligados inconfessaveis interesses.

Por tudo isto; pela serena resolução manifestada pela imponente assembleia do dia 19, é de esperar que lamentaveis acontecimentos venham ainda a produzir-se, caso sr. José Luciano continue na sua teimosia.

Porque, na hora presente, é mais para receiar o que se não vê, do que aquillo que está patente a todos; e quando por toda a parte se procuram despedaçar os grilhões da tyrannia, não é de esperar que Portugal estenda humildemente os pulsos para se sujeitar a ella.

Triste tarefa está o sr. José Luciano preparando para aquelles que tenham de lhe succeder no poder...

—Continúa em aberto o nosso conflicto com a Allemanha: e não será de admirar que, qualquer dia, recebamos novo enxovalho do governo d'este paiz.

Vem a proposito dizer que o parlamento allemão acaba de votar grandes creditos para o augmento da sua marinha de guerra, de fórma a que esta possa egualar, dentro de poucos annos, a franceza, e bater-se mais tarde, com probabilidades d'exitto, com a ingleza.

Não podemos deixar de acreditar na palavra do Kaiser, quando elle affirma emphaticamente que só deseja manter... a paz do mundo!

Falstaff.

A mocidade sem amor é como a manhã sem sol.

O tempo

Com a breve intermittencia d'um dia de sol, prosegue novamente a rigorosa invernia da outra semana.

A temperatura subiu um pouco, mas a chuva persiste, miudinhamas enfadonha.

Mais uma vez se justifica assim a verdade do dicto: dos santos ao natal, inverno natural.

Atropellamento

Custodia de Jesus, a *Manata*, uma desgraçada que para ahí assolha constantemente a sua loucura alcoolizada, ou apenas a sua embriaguez, se assim o querem, foi na ultima quarta-feira atropellada por um carro que de Barca seguia para Braga, ficando com um dedo cortado e uma das mãos bastante ferida.

Quando a pobre da mulher se contorceia com as dores que lhe causavam os ferimentos recebidos, houve quem aconselhasse a que se lhe dessem dois pontapés, no sitio onde as costas mudam de nome.

Como exemplo d'amor do proximo e de caridade christã, não póle exigir-se mais.

Escolas Leonardo

Foi novamente publicado o despacho creando uma escola primaria para o sexo feminino, no lugar de Palmas, freguezia de Parada de Gatim, d'este concelho, sendo estas escolas a continuagão transformada das fundadas pelo conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, e ficando por isso com o nome official de «Escolas Leonardo.»

Luctuosa

Falleceu ha dias em Braga, na sua casa no largo de Nossa Senhora-a-Branca, a sr.^a D. Maria Rita d'Almeida Freire de Caldas Ferraz, 2.^a baroneza de S. Roque, casada com o sr. José d'Oliveira Torres, 3.^o barão de S. Roque, residente em Caminha, e sogra do sr. dr. Arthur Novaes Villaga, digno director do hospital do S. Marcos.

A illustre extincta foi victimada por uma lesão cardiaca e era natural da freguezia de S. Thiago d'Arcozello, d'este concelho, onde na segunda-feira ultima se realisou o seu funeral com distincta e selecta assistencia.

Os nossos pezaimes á familia luctuada.

Expedição contra os cuamatas

A proposito da futura expedição militar de Angola, diz-se que os cuamatas tem uma força de vinte mil homens, sendo dez mil armados de espingardas, e servindo-se os outros d'armamento gentílico. Hoje, além das armas que já n'essa occasião possuíam, acham-se munidos com mais quatrocentas Kropatcheks e duas peças de 7 c. deixadas pelos nossos nas mãos do inimigo.

Sabe-se mais que cerca de dez mil herreros auxiliarão os cuamatas n'uma proxima campanha.

Tratando-se da organização da futura expedição portugueza, sabe-se que a columna constará além do seu estado maior, de uma companhia mixta de engenheria, uma bateria d'artilheria a cavallo, um esquadrão de cavallaria, quatro companhias de infantaria (2 grupos), grupo de metralhadoras (6), destacamentos das companhias de saude e subsistencias prefazendo um total approximado de mil e seiscentos homens e duzentos solipedes.

Farão tambem parte da columna as seguintes forças do exercito colonial: uma bateria europeia de artilheria de montanha (7 c.) um esquadrão de dragões de Mossamedes (europeus), tres companhias indigenas d'Angola, e uma companhia indigena de Moçambique, n'um total de mil e quinhentos homens.

Os serviços da linha d'*étape*, comprehendendo, além do seu commando privativo, para a guarnição dos seus postos, uma companhia mixta d'artilheria de montanha e infantaria (forças colonias), e duas companhias indigenas d'Angola.

Os comboios serão organizados empregando-se os carros boers.

O ponto de concentração das forças do exercito do reino será em Mossamedes. A testa de *étapes* deverá ser Huila; seguindo postos até Humbe (margem do Cunene), que será a base d'operações da columna.

A bateria do exercito do reino será provavelmente armada com o canhão Hotchkiss de tiro rapido, e a cavallaria irá armada de lança.

O commando da columna foi como já se sabe confiado ao sr. coronel Manoel de Souza Machado, levando como chefe do estado maior o capitão sr. Jorge Camacho.

Os serviços da segunda linha serão commandados pelo sr. capitão Moraes, do exercito do Ultramar.

Como nota, indicaremos ainda que, além das forças regulares acima mencionadas, a columna levará como auxiliares cerca de 300 boers, contratados, e para cima de 2:000 cypaes, destinados especialmente aos serviços de exploração.

Posse

Tomou quarta-feira posse da igreja parochial de S. Martinho de Moure, d'este concelho, o rev. José Gonçalves d'Oliveira, novo parochio d'aquella freguezia, assistindo á sua posse o sr. dr. João Julio Vieira Barbosa e outras pessoas.

Mercado quinzenal

Esteve pouco concorrido, em virtude do mau tempo, o mercado d'hontem.

Os preços dos cereaes que regularam foram os seguintes:

Milho branco.	16,882	430
Dito amarello.		410
Centeio.		560
Milho alvo.		600
Feijão branco.		850
Dito amarello.		760
Batatas.		520
Azeite almude.	48200	
Ovos, 6 por.		80

Os amigos de hoje são como as andorinhas: chegam-se quando a estação e propicia e fogem quando se approxima o mau tempo.

Novembro—26—Domingo. S. Pedro Alexandrino. L. n. ás 4 h. e 10 m. da t. Evangelho do dia: Parábula da figueira. (S. Lucas).

A semana judicial. — Audiencia de segunda-feira, 20:

Distribuição civil — Execução hypothecaria — Exequente, D. Paulina Braga, de Sabariz.

Executado, Manoel Antunes de Carvalho, de Braga.

Ao 3.^o officio — Feio.

—Começou o julgamento de João Manoel Soares, o *Barróco*, de Barbudo, ficando addiido *sine die*, em virtude de terem faltado duas testemunhas d'accusação.

—Audiencia de quinta feira, 23:

Accusados do haverem offendido corporalmente Francisco Antonio Arantes, de S. Mamede de Escariz, foram julgados n'este dia, em processo correccional, Francisco da Silva, e seu irmão José da Silva, da freguezia de S. Martinho de Escariz.

Foram condemnados em quatro mezes do prisão correccional, levando em conta a já soffrida, mas tal pena ficou suspensa por quatro annos.

Mais uma vez o illustre magistrado sr. dr. Nogueira Souto, que tão elevadamente sabe exercer as funções do seu nobre cargo, mostrou a fórma criteriosa por que costuma fazer a applicação das penas.

Amboas os réos eram menores, e calcula-se bem a nefasta influencia que a prisão viria a exercer sobre os seus sentimentos e o seu caracter: e foi ponderando esta circumstancia, bem como a do bom comportamento anterior dos delinquentes, as seus habitos, as condições da sua existencia, e as causas e circumstancias do crime, que o digno juiz suspendeu a pena por quatro annos, usando da faculdade que lhe concede a lei de 6 de julho de 1893.

LIVROS & JORNAES

Almanach illustrado do «Seculo» para 1908

Recebemos e agradecemos este almanach superiormente redigido. Insere todas as materias proprias do mais completo almanach e um grande numero de artigos curiosos e interessantes.

O Almanach illustrado do Seculo, é nitidamente impresso e illustrado com magnificas gravuras intercaladas no texto.

O Almanach illustrado do Seculo, é posto á venda em todas as livrarias e kiosques de Lisboa e Porto e nas agencias do «SECCULO», em todas as cidades e villas do paiz, pelo diminutissimo preço de 120 réis brochado e 200 réis com uma linda capa a cores, cartuada.

São promptamente satisfeitos todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia e endereçados á *Bibliotheca do «SECCULO»*—LISBOA.

Illustração Portugueza

A empresa do nosso collega o «Seculo» continúa effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Illustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distinctos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos o honra da visita e felicitamos cordalmente a empresa do nosso brilhante collega.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros Leonardo Rodrigues e mulher, ausentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Eulalia Domingues Ferreira, que foi da freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, e deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão—O juiz de direito—N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares de Azevedo. (1902)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito de José Maria da Silva Coelho, morador que foi na freguezia de São Miguel d'Oriz, d'esta comarca nos termos e para os effeitos do § 3.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio da Silva Coelho, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, a fim de assistir a todos os termos do referido inventario até final.

Verifiquei a exactidão—O juiz de direito—N. Souto. 1903

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de José Maria da Silva Coelho,

da freguezia de São Miguel d'Oriz, correm editos de trinta dias, a citar o credor Porphyrio Rodrigues Peixoto, da freguezia de Souto, da comarca d'Amares, para deduzir os seus direitos no alludido inventario, nos termos do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil.

Verifiquei a exactidão—O juiz de direito—N. Souto. 1904

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

2.ª arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia tres do proximo mez de dezembro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, na execução de sentença commercial que Manoel José da Cruz, da freguezia de Valdeu, move contra João Baptista de Souza e mulher, da freguezia de Gonduriz, voltam pela segunda vez á praça e por metade do seu valor os bens arrestados seguintes: — Uma morada de casas denominadas as de Baixo, e eido junto, situado no lugar das Antas, da dita freguezia de Gonduriz, no valor de 304\$000 reis.

— Outra morada de casas, denominadas de Cima, e eido junto, no dito lugar e freguezia, no valor de 60\$000 réis. — Leira da Portelleira, de lavradio e vidonho, no mesmo lugar e freguezia, no valor de 26\$000 réis. — Campo da Villa d'Além de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, no valor de 95\$000 réis. — Doze carvalhos no sitio do Ribeiro do Porto, ao pé da Tomadilha e dita freguezia, no valor de 600 réis. — Leiga da Pegada, de lavradio, da mesma freguezia, no valor de 18\$000 réis.

— Campo do Zeral de Affonso, de lavradio, vidonho, matto e lenha, na mesma freguezia, no valor de 48\$500 réis. — Campo da Torra de Zeral, de lavradio, na mesma freguezia, no valor de réis 22\$500. — Leira do Outeiro, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, no vaorl de rs. 5\$000. — Campo do Zeral dos Crastos, de lavradio, matto e lenha, na mesma freguezia, no valor de 15\$000 réis. — Leira da Cham de Cima, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, no valor de rs. 5\$000. — Campo do Zeral, do outro lado, de lavradio, na mesma freguezia, no valor de 9\$000 réis. — O moinho do Porto, dois dias e duas noites, no valor de 3\$500 réis. — No moinho das de Monte, outro quinhão, no valor de 1\$750 réis. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para os termos da arrematação.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito—N. Souto.

O escrivão—Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1905)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia tres de dezembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Anna Maria e marido José Gomes, da freguezia da Boalhosa, comarca de Ponte do Lima, movem contra Thomaz José Fernandes, ausente nos Estados Unidos do Brazil, e mulher Rosa Maria Vargiella, da freguezia de Duas Igrejas, d'esta dita comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer os bens seguintes: A terra de Gememigo ou Geremigo, de lavradio, com

agua de lima e rega, do ribeiro da Mõ, situada no lugar do Gontinho, freguezia de Duas Igrejas, que entram em praça pela quantia de 43\$700 réis, e a Terra das Portellas, de lavradio, com agua de lima e rega, sita no lugar do Gontinho, freguezia de Duas Igrejas, que entra em praça pela quantia de rs. 143\$000. — Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de deduzirem os seus direitos, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1906)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario por obito de Antonio de Souza, que foi da freguezia de Santa Maria de Prado, correm editos de trinta dias, a citar os credores — João Cardoso Junior, casado, proprietario, da rua de Costa Cabral, da cidade do Porto, — Antonio Luiz Pereira de Vilhena, da Casa Gasparinho, freguezia de Palmeira, da comarca de Braga, e Mathilde Rosa da Silva, da rua de Santo André, da cidade de Braga, a fim de deduzirem os seus direitos no alludido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto. 1897

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No inventario por obito de Rosa Fernandes, casada, moradora que foi em Gondomar, correm editos de trinta dias a citar os credores Quiteria Alexandrina de Lima, e marido João José Gomes,

de São Mathens da Ribeira, comarca d'Amares, para na referida qualidade deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'este, que corre pelo cartorio do escrivão do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1898

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a citar Antonio Domingues Pereira, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Gabriel Domingues, viuvo, morador que foi na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão — Gaspar Augusto Telles. (1899)

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Francisco Antonio d'Azevedo, que foi morador na freguezia de São Miguel de Oriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar a credora, Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Souto, comarca de Amares, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1900)

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Antonio José Soares, que foi d'esta povoação de Villa Verde, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio José Soares, solteiro, maior, ausente no Brazil, para todos os ter-

mos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 1896

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1901

60\$000 RÉIS MENSAES
 todos podem ganhar os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes, C.º Milano (Italia)

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio ou competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.º vai publicar em breve, o cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com éav
60 réis | **300 ris**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspiradoes*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripécias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de prizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos já. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

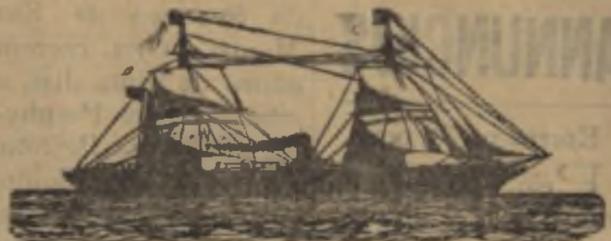
Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officios do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forçass; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOMARÃES & C.º

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.º

B R A G A — 23, 24 — Campo de D. Luiz I. — 25, 26

181, Rua do Bomjardim, 186 — PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portuguesa, por todas as companhias de navegação.

Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a todos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Terc.º mensal reis 30

ABC DO POVO

Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 reis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada de «Seculos», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'imprensa de Sá Pereira—1906